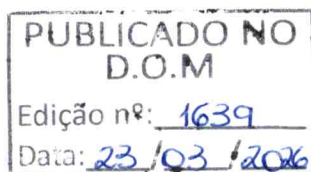




# Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 2.231, DE 23 DE MARÇO DE 2026



“DISPÕE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA LOCALIZADA NO BAIRRO VILA UNIÃO, DISTRITO DE JORDANÉSIA, MUNICÍPIO DE CAJAMAR, QUE PASSA A DENOMINAR-SE RUA PEDRO ONOFRE DE FARIA”

AUTORIA DO VEREADOR ALEXANDRO DIAS MARTINS

**KAUÂN BERTO SOUSA SANTOS**, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso das atribuições legais **FAÇO SABER** que a Câmara Municipal aprovou, e eu sanciono e promulgo a presente Lei:

**Art. 1º** Fica denominada Rua Pedro Onofre de Faria a via pública anteriormente sem denominação oficial, localizada no Bairro Vila União, Distrito de Jordanésia, no Município de Cajamar.

**Parágrafo único.** Integram a presente Lei a biografia do homenageado.

**Art. 2º** As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

**Art. 3º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cajamar, 23 de março de 2026.

**KAUÂN BERTO SOUSA SANTOS**  
Prefeito de Cajamar

**LEANDRO MORETTE ARANTES**  
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

Publicada no Diário Oficial do Município e arquivada em pasta própria, no local de costume.

**LUCIANA MARIA COELHO DE JESUS STELLA**  
Secretaria Municipal de Governo



# Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 2.231/2026 - fls. 2

## BIOGRAFIA

Pedro Onofre de Faria nasceu em 12 de maio de 1946, na cidade de Muriaé, Minas Gerais. Filho de Jacob Lopes de Faria e Guilhermina Cecília Rocha, foi criado na roça, no distrito de Belizário. Desde muito jovem demonstrava espírito aventureiro e uma grande paixão pelo circo.

Aos 13 anos de idade, movido por esse sonho, saiu de casa para viajar com um circo de rodeio, onde passou a atuar como toureiro, adotando o nome artístico de Lampião. Viveu intensamente a vida circense durante a juventude, percorrendo diversas cidades.

Quando tinha 21 anos, o circo chegou à cidade de Lima Duarte – MG, onde Pedro conheceu Cleusa Maria, que viria a ser sua esposa. Após apenas 20 dias de namoro, casaram-se em 14 de julho de 1967. Durante os anos em que viajaram com o circo, nasceram três filhos: Carlos Donizete, Deijinani Cecília e Adriana Aparecida.

Em 1975, Pedro decidiu encerrar a vida itinerante para buscar trabalho com registro e oferecer mais estabilidade à família. Mudaram-se para Cajamar, onde inicialmente ficaram na casa de familiares. Conseguiu emprego na empresa Paoletti e, com muito esforço, o casal construiu um pequeno barraco à beira do rio. Para complementar a renda, Cleusa lavava roupas dos operários que trabalhavam na construção da Sayerlack, numa época em que havia apenas um campo no local.

Com o passar dos anos, a família cresceu com o nascimento de mais três filhos: Eliana, José Alexandre e Gilmar. A partir de 1980, outras pessoas começaram a construir moradias na região, dando origem ao bairro que mais tarde seria chamado de Vila União, local onde Pedro criou todos os seus seis filhos.

Ao longo da vida, trabalhou em diversas empresas da cidade, entre elas Paoletti, Rojek, Prefeitura Municipal e Frigorífico Independência. Além do trabalho, tinha como grande hobby a composição de músicas sertanejas.

Chegou a formar a dupla Celito (Sr. Luis) e Seletto (Pedro Onofre), apresentando-se por muitos anos no Gruta Azul, em Jordanésia.

Em 2001, começou a enfrentar problemas cardíacos e passou por diversos tratamentos. Em 2004, precisou realizar uma cirurgia, mas devido a complicações, não resistiu e faleceu em 24 de junho de 2004. Pedro Onofre de Faria deixou sua esposa, seis filhos, quinze netos e sete bisnetos.

Atualmente, sua esposa Cleusa continua morando no mesmo bairro, a Vila União, onde a história da família foi construída com trabalho, coragem e perseverança.